



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



TITULO: Rede de Extensão para Inclusão Digital (REID): uma experiência brasileira de articulação acadêmica, governo e sociedade para enfrentamento das desigualdades sociais

EJE: Extensión, docencia e investigación

**AUTORES: Maria de Fátima Ramos Brandão
Perci Coelho de Souza
Mauro Luiz Rabelo
Marcia Marques**

REFERENCIA INSTITUCIONAL: Departamento de Ciência da Computação, Departamento de Serviço Social, Departamento de Matemática, Faculdade de Comunicação - Universidade de Brasília (UnB)

**CONTACTOS: fatimabrandao@gmail.com, perci@unb.br,
rabelo@unb.br, marciamarques@gmail.com**

Abstract. *The Digital Inclusion Extension Network (REID / Casa Brasil) is a cross-programmatic action to increase digital inclusion in order to face social inequalities. The objectives of the program is to use ICTs to foster social transformation and increase political autonomy of individuals. The program focuses not only on infrastructure and ICT training, but on social empowerment and social analysis of the effectiveness of network relationships that are formed from transverse, transdisciplinary and intersectoral actions and social policies. The research and extension approach proposes a network evaluation model to promote active participation of individuals in data collection and in the effectiveness analysis of the social outcomes and impacts of the supported projects. This article presents a synthesis of the first year of implementation of the project through induced action on S&T development, by the call for projects by Public Notice MCT/CNPq number 49/2010 / REID-Casa Brasil.*



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Resumo. *A Rede de Extensão para Inclusão Digital (REID/Casa Brasil) é uma ação programática transversal concebida para o enfrentamento das desigualdades sociais pela inclusão digital. Busca-se a transformação social e a autonomia política dos sujeitos pelo uso das TICs. Além do foco na infra-estrutura de acesso e na formação em TICs, trata-se do empoderamento social e da análise da eficácia social das relações em rede a partir da transversalidade, transdisciplinaridade e intersectorialidade das ações e das políticas sociais. A abordagem de pesquisa e extensão propõe um modelo de avaliação em rede para promover a participação ativa dos diversos sujeitos na coleta de dados e na análise da eficácia social dos resultados e impactos dos projetos apoiados. O artigo apresenta uma síntese do primeiro ano de implantação por meio de ação induzida de fomento em C&T, por chamada pública de projetos pelo Edital MCT/CNPq nº 49/2010 / REID-Casa Brasil.*

1. Introdução

A Rede de Extensão para Inclusão Digital (REID/Casa Brasil) é uma ação programática transversal no âmbito do Decanato de Extensão e do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (CEAM) da Universidade de Brasília (UnB), concebida com o apoio do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), para enfrentamento das desigualdades sociais por meio da inclusão digital.

O fomento é estruturado segundo um modelo descentralizado de aplicação de recursos públicos em C&T, por meio de ação induzida e chamada pública de projetos, que teve como objetivo o apoio financeiro a projetos de extensão inovadora com o suporte das redes informacionais e das tecnologias de informação e comunicação. Buscou-se a intersectorialidade e a transversalidade das redes acadêmicas e de inclusão digital existentes no país, em especial das ações de inclusão digital da Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT/SECIS).

A REID/Casa Brasil constitui-se em ação estratégica de pesquisa pela via da extensão, aqui entendida como uma ação dialógico-social-transformadora, desenvolvida em um ambiente político-institucional para inclusão digital e social, cujo foco extrapola o



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



provimento de infraestrutura de acesso e formação, para inserir-se no processo de busca da autonomia política dos sujeitos. Trata-se de empoderamento social e da análise da eficácia social das relações em rede que se fundamentam na (re)leitura dos debates contemporâneos no interior das ciências sociais sobre o papel das tecnologias de informação e comunicação na sociedade em rede. Busca-se desenvolver a articulação de forças sociais pela transversalidade, transdisciplinaridade e intersectorialidade das políticas sociais tendo em vista o fortalecimento dos sujeitos individuais e coletivos.

2. Objetivos da REID/Casa Brasil

O Programa Rede de Extensão para Inclusão Digital/Casa Brasil (REID/Casa Brasil) visa implementar uma rede de abrangência nacional de cooperação científica e tecnológica para promover projetos de intervenção social para o desenvolvimento sustentável local, a partir de ações cooperativas de convergência social em ciência, tecnologia, inovação e da caracterização dos territórios em áreas de micro e macro vulnerabilidades sociais.

Propõe-se criar um suporte institucional para as relações de comunicação e cooperação, em rede de parcerias com as universidades brasileiras, por meio de projetos de extensão. Busca-se promover o conhecimento e o desenvolvimento sustentável, ampliando as possibilidades de fomento, de investigação, de ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas das ciências de maneira interdisciplinar, na perspectiva do enfrentamento do problema de redução das desigualdades sociais.

Como objetivos específicos, a REID/Casa Brasil se propõe a: a) Caracterizar as vulnerabilidades sociais das regiões de abrangência das ações de intervenção social da rede; b) Identificar as redes sociais e promover a cooperação e compartilhamento de conhecimentos e competências entre os agentes envolvidos; c) Identificar as necessidades de capacitação; produzir materiais de apoio; promover a capacitação de gestores sociais e bolsistas do programa; d) Definir e normatizar instrumentos e critérios de instalação, acompanhamento e avaliação dos projetos desenvolvidos; sistematizar editais, analisar e produzir relatórios de avaliação; e) Desenvolver o portal da rede para divulgação e compartilhamento dos resultados obtidos com o apoio à tomada de decisões e à melhoria permanente; f) Desenvolver e sistematizar métodos e ferramentas para apoio a gestão, acompanhamento e avaliação dos projetos de intervenção social; e g) Promover o debate,



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



em fóruns acadêmicos e comunitários, sobre os resultados obtidos no âmbito dos projetos fomentados.

3. Fundamentação

A REID/Casa Brasil fundamenta-se na (re)leitura dos debates contemporâneos sobre o contexto latinoamericano da conjuntura pós-crise neoliberal, a nova lógica histórico-estrutural interpretativa da experiência humana do espaço/tempo, o papel político das redes sociais como um tipo novo e diferenciado de sujeito coletivo, e, também, sobre a crítica aos tradicionais paradigmas de eficiência, eficácia e efetividade social para avaliação de políticas públicas e sobre o papel da comunicação na sociedade em rede.

As tecnologias recentes têm trazido oportunidades inéditas de conexão entre pessoas situadas remotamente, em busca de soluções para problemas urgentes, tanto em escala local, quanto nacional e global. O acesso a essas tecnologias tem-se mostrado uma faceta relevante da exclusão social à medida que, a cada dia, as oportunidades de trabalho exigem conhecimento, fluência, uso crítico e apropriação autônoma dessas novas tecnologias de informação e comunicação (TICs).

Entende-se que a América Latina está subsumida à lógica de uma conjuntura de crise em uma tendência que é mais endêmica e duradoura do que cíclica do capital (Mészáros, 2000; Mandel, 1990; Lojkin, 1995; Castel, 1995; Boschetti [et al] 2010). Esse primeiro pressuposto é importante para explicitar um dos fundamentos da REID sobre a realidade social, que é o de participar, pela via da extensão universitária, desse fortalecimento da cidadania emancipadora frente à crise do capital (Faleiros, 1997). Entende-se ainda que vivemos um contexto sócio-político que promove a contra-reforma do Estado de Bem-Estar que, nos últimos vinte anos, teve consequências em relação à Questão Social latinoamericana, materializadas, entre outras coisas, no aumento da favelização (Davis, 1996), da violência urbana (Kowarick, 2009) e de outras manifestações dramáticas da vida social.

Quanto à premissa de que existe uma nova lógica relacionada à experiência humana frente ao espaço/tempo sob impacto das novas TICs (Harvey, 1994), o espaço físico-geográfico tradicional hoje, mais do que nunca, está sendo reconvertido pela lógica das relações sociais informacionais mediadas pelas TICs. Essas relações têm sido capazes de recriar o espaço-tempo vivido pelo uso social de um meio-técnico-científico-informacional



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



típico dessa virada do século (Santos e Silveira, 2001, Santos 2006). Essas vivências espaço-temporais materializadas em plataformas digitais interativas tendem, de um lado, a (re)condicionar as relações sociais segundo critérios de interesses de novas identidades multidimensionalizadas (Castels, 1999, 2000), e, por outro, a (re)recondicionar os fundamentos dos processos de trabalho e criação de valor material, disponibilizado por um novo locus, que é, ao mesmo tempo, constituído e constituinte de um novo complexo informacional, que rompe com os tradicionais padrões de organização da força de trabalho, redimensionando o papel produtivo da informação aplicada ao trabalho informacional (Lojkine, 1995, Dantas, 2002).

Outra teorização importante diz respeito à releitura da ação potencial das redes sociais informacionais no meio virtual como processo histórico-estrutural da revolução urbano-industrial iniciada no século XIX e que tende a ser agora reconfigurado e ultrapassado pela revolução urbano-informacional do século XXI. É também oportuno citar o debate acerca do papel político das redes sociais como um novo e diferenciado tipo de sujeito coletivo que tende a ser mais adequado ao exercício de uma nova práxis cidadã alternativa e emancipatória frente às atuais exigências de uma esfera pública em mutação. No presente momento, de forte tendências regressivas dos direitos sociais latinoamericanos, surge a necessidade de uma crítica ao enquadramento tradicional dos sujeitos coletivos na perspectiva de redes.

A rede impõe um modelo fluido de comunicação, que não se resume a papéis e funções definidas nas relações emissor → mensagem → meio → receptor. O espaço da rede é de dialogia, ressaltando-se que não é sinônimo de concordância, e pressupõe respeito. Nessa organização acentrada (e caótica), é necessário trabalhar a comunicação em vários níveis: organizacional, de conteúdo, de navegação e de participação, para que o sujeito possa se relacionar em todas essas dimensões. Admite-se, por isso, que esse tipo novo de sujeito-rede pode utilizar as novas TICs como instrumentos para a ação política, cidadã, que ajudam a abrir novas portas pela democratização e socialização dos meios de comunicação.

Outro fundamento crítico que orienta a REID refere-se a uma (re)ocupação da esfera pública burguesa (Habermas, 1984) sob outra orientação ético-política, isto é, aquela capaz de (re)potencializar e (re)conquistar os direitos sociais pela via da participação popular no controle social das políticas sociais. É um fundamento que permite aos extensionistas participarem de um processo que vai muito além das políticas compensatórias diante das



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



mazelas sociais e da crise do Estado Providência. Nessa perspectiva, a REID procura captar, nesses fundamentos, a dinâmica dessa nova tipologia de sujeito coletivo, o sujeito-rede, para interagir com ele em uma perspectiva dialógica libertadora (Souza, 2005, 2008, 2010).

No que concerne à questão da comunicação na sociedade em rede, está em gestação uma nova sociedade, em que “o domínio da técnica se converte em terreno de luta, de luta para se fazer ouvir” (Martin-Barbero, 2004, p.190). Deve-se estudar o novo das tecnologias não apenas pela inovação tecnológica, mas em relação ao movimento social. O novo nessa etapa são as tecnologias operando ativamente sobre a realidade socioeconômica que as demandam. Nesse cenário, ainda segundo Martin-Barbero, acredita-se que o mais útil dos impactos é “o surgimento de uma nova consciência planetária”, sendo necessário vencer a barreira excludente como também a questão do tempo nesse processo: o que antes levava gerações para impactar a sociedade, hoje é imediato.

Ainda sobre esse tema, Castells ajuda a compreender o quão estreito é o relacionamento da universidade com a rede. As características da rede são fruto da sua origem: a universidade. Nasceram na universidade tanto a rede criada para fins militares, de descentralização estratégica da informação, quanto a rede da contracultura computacional, buscando criar uma tecnologia de fonte aberta. Pertencem à mesma fonte a internet e o Linux.

“Na verdade, ao contrário do isolamento social sugerido pela imagem da torre de marfim, as universidades são os principais agentes de difusão de inovações sociais porque geração após geração de jovens por ali passam, ali conhecem novas formas de pensamento, administração, atuação e comunicação e se habitua a elas (Castells, 1999, p.440)”.

A sociedade moderna transformou-se em uma sociedade de organizações e, por meio delas, o indivíduo consegue ampliar as aptidões, aproveitar melhor habilidades e conhecimento de cada um (Kunsch, 2003). Mesmo virtualmente, o indivíduo depende de organizações, pois é por intermédio delas que consegue ampliar aptidões, aproveitar melhor habilidades e conhecimento.

Além disso, outro aspecto importante a ser considerado é a possibilidade de sistematização, por meio da REID, do pensamento crítico acerca dos paradigmas de



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



eficiência e eficácia para avaliação de políticas públicas. Para fins de inclusão socioinformacional de comunidades vulnerabilizadas, é imprescindível não só questionar parâmetros defasados quantitativistas e focalizados de acesso a direitos sociais, como também é preciso incorporar conceitos interdisciplinares que possibilitem, inclusive, a categorização dessas manifestações da Questão Social diferenciadas no território urbano e rural em termos de diferentes tipos, graus e escalas de vulnerabilidade socioambiental georreferenciadas eletronicamente.

Por isso, a REID reivindica para si, teórica e metodologicamente, uma contribuição extensionista na linha da releitura dessas novas técnicas de aproximação da realidade social concreta, problematizadas na perspectiva da instrumentalidade das interações sociais pretendidas (Guerra, 2000). Nesse sentido, a REID propõe uma inovação na matriz de indicadores a serem georreferenciados e, também, a revisão dos conceitos de avaliação optando pela via de uma reconfiguração de métodos e critérios de avaliação das políticas públicas para inclusão digital e social (Brandão, 2009).

Enfim, a REID se alinha na adoção de critérios fundamentados na perspectiva crítica da eficácia societal e informacional (Lojkine, 2002, Rauta Ramos, 2002). Isso significa dizer que a REID propõe uma sistemática de comunicação entre os sujeitos envolvidos com ênfase em uma direção estratégica de transformação social pelo direito de fala dos excluídos dos espaços informacionais, que atuam no âmbito da esfera pública burguesa (Lojkine, 1999).

Nesse cenário, as atividades de extensão oferecem oportunidades privilegiadas para integrar acadêmicos, comunidade e organizações do setor público e privado no combate à exclusão social. A REID propõe a articulação, em rede, das ações de pesquisa e extensão que integrem uma política nacional orientada ao enfrentamento das desigualdades sociais, por meio da inclusão digital e da troca de experiências entre os sujeitos envolvidos nos projetos. A abordagem é de empoderamento e fortalecimento da autonomia política dos sujeitos individuais e coletivos, segundo um modelo de análise de eficácia social das relações em rede.

4. Abordagem metodológica

A REID/Casa Brasil é fundamentada numa abordagem teórico-metodológica em Educação, Comunicação, Serviço Social, Ciência e Tecnologia para promover o



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



desenvolvimento social buscando-se estabelecer uma relação dialógica entre o saber formal e não formal, de maneira a favorecer a investigação e a pesquisa a serviço do social, pela via da Rede de Extensão Universitária Brasileira, com o suporte das redes sociais informacionais e tecnologias inclusivas.

Os projetos são concebidos e desenvolvidos em eixos temáticos, considerados como áreas importantes e estratégicas para atender às demandas da sociedade. Esses eixos abrangem as áreas de Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho, conforme definido pelo Plano Nacional de Extensão.

Os projetos fomentados contam com recursos de capital e custeio, além de bolsas nas modalidades de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora para docentes e estudantes que apoiam localmente a iniciativa. Os projetos contam também com a participação de entidades parceiras locais tendo como contrapartida as instalações físicas, recursos de sustentabilidade limitada e pessoal de apoio. As Instituições de Educação Superior (IES) envolvidas, por sua vez, têm a missão de coordenar as ações de pesquisa e extensão em bases reguladas pelo programa além do suporte tecnológico nas Unidades de Inclusão Digital (UIDs).

Uma Unidade de Inclusão Digital (UID) é um espaço comunitário de acesso gratuito, preferencialmente situado em local de fácil acesso e em área de vulnerabilidade social, com estrutura modular destinada ao uso e à disseminação das tecnologias de informação e comunicação e à divulgação científica. A UID é caracterizada por uma estrutura modular para uso comunitário, com um Telecentro que contém no mínimo 10 (dez) computadores com acesso à Internet, Sala de Convivência/Auditório para realização de reuniões e atividades comunitárias e, pelo menos, um dos seguintes módulos: Sala de leitura, Laboratório Multimídia, Laboratório de Divulgação da Ciência e/ou Laboratório de Montagem e Configuração de Computadores. Os módulos são configurados de acordo com a demanda da comunidade, da capacidade de gestão local e das parcerias estabelecidas.

Além da capacitação técnica e conceitual para a utilização das tecnologias da informação e da comunicação, as IES contribuem com o acompanhamento e a avaliação do programa, analisando o impacto do projeto na comunidade local, na capacitação continuada da equipe e na gestão das bolsas acadêmicas do programa. A rede tem por missão fomentar a capacitação dos agentes para a gestão sistemática e coleta de dados de



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



acompanhamento e avaliação em rede, por meio de atividades de extensão inovadora que contemplam disseminação, compartilhamento e transferência de conhecimentos.

A abordagem de pesquisa e extensão propõe um modelo de avaliação em rede para promover a participação ativa dos diversos sujeitos na coleta de dados e na análise da eficácia social dos resultados e impactos dos projetos apoiados. Esse modelo pressupõe a construção dos indicadores de forma colaborativa para subsidiar a tomada de decisões e o desenvolvimento acadêmico e social. Isto significa que a participação dos atores é privilegiada na elaboração dos instrumentos e estratégias de coleta e análise de dados, subsidiando a tomada de decisões e o desenvolvimento acadêmico e social. A análise é estruturada segundo um modelo estratégico para identificar a eficácia das ações de fomento em ciência e tecnologia e inovação para o desenvolvimento social sustentável no âmbito nacional e local.

A eficácia social e acadêmica dos projetos apoiados para enfrentamento das vulnerabilidades no contexto socioambiental é proposta por meio da (re)leitura do papel político das redes sociais como condição necessária ao exercício de uma nova práxis alternativa emancipatória, centrada nas possibilidades abertas pela emergência político-social de um novo sujeito coletivo, capaz de (re)potencializar e (re)conquistar direitos sociais, ou seja, um sujeito novo, o sujeito-rede.

No contexto nacional, a articulação acadêmica é proposta pela Rede de Extensão orientada à indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão e pela busca da efetivação do processo educacional dialógico e multilateralizado pelo saber científico e saber popular. Assume-se o compromisso com a produção do conhecimento articulado pela via da pesquisa referenciada e orientada à problematização das manifestações concretas da Questão Social.

Nesse modelo, a comunicação é concebida para estruturar a rede de extensão pela via da inclusão digital de maneira a promover o entrelaçamento das Instituições de Educação Superior (IES) e da sociedade em torno da democratização do conhecimento e das informações. De maneira sistematizada, os projetos temáticos interdisciplinares de intervenção local são organizados segundo uma estrutura de informação e configuração de rede social. As redes sociais são elementos-chave para transformar em malha a práxis e a troca de experiências e de conhecimentos entre as IES e a sociedade, segundo valores que permitem a disseminação de conhecimentos para além dos muros das IES.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



5. Resultados preliminares

No que tange às múltiplas relações sociais vivenciadas pelo projeto, o que se segue são as primeiras análises a partir dos resultados sistematizados até o momento.

A gestão do programa foi estruturada segundo um modelo descentralizado de aplicação de recursos públicos, por meio de ação induzida de projetos de fomento. O Edital MCT/CNPq nº 49/2010/REID-Casa Brasil teve como objetivo selecionar as propostas para apoio financeiro para o período de 12 meses. O Edital foi publicado para submissão de propostas via portal do CNPq durante o período de 6 de setembro a 20 de outubro de 2010 e recebeu um total de 149 inscrições com 90 projetos selecionados.

Na fase de criação da REID e de elaboração do edital a ação voltou-se à definição de diretrizes de comunicação a serviço de “uma rede de estrutura orgânica, com formalidade mínima, com agrupamento de especialistas em pequenas equipes de trabalho e com especialização horizontal, com apoio em instrumentos de interligação (do mundo virtual), e uma descentralização seletiva – dentro e para equipes, localizadas em diferentes pontos, com várias combinações de gerentes e peritos de assessoria e de operação” (BRANDÃO, 2010). A comunicação também foi concebida para promover o entrelaçamento da universidade e a sociedade em torno da democratização do conhecimento e das informações.

O papel da Comunicação, nesta rede, é de facilitar o diálogo em constante troca com a Educação, que segundo os princípios de Freire, pode ser visto como criação de possibilidades para a produção e construção do conhecimento. Na elaboração do plano de comunicação foi prevista a utilização de diferentes instrumentos da comunicação institucional, como: a administração dos fluxos de informação; a utilização do modelo jornalístico para publicações e contato com o público; a assessoria de imprensa para o contato com a mídia; a criação de imagem e identidade institucional; a editoração multimídia, com padronização visual para fortalecer e fixar a imagem e a identidade insitucional e organizacional.

O passo seguinte consistiu de ações para promover o edital da REID. Com o trabalho de pesquisa de estudantes bolsistas de comunicação, foi feito o levantamento de um *mailing* com foco nas mídias a que nosso público de interesse tivesse acesso: as tradicionais, as governamentais e as de organizações sociais com perfil de atuação com redes sociais, extensão e inclusão digital. Foi feito levantamento de contatos das Instituições



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



de Educação Superior com projetos na área. Chegou-se a um total de 716 contatos: 112 IES, 115 emissoras de TV, 65 jornais impressos, 88 jornais *online*, 47 emisoras de rádios, 28 revistas, 99 ONGs, 21 pontos de cultura, 129 telecentros, 12 mídias governamentais. Para este grupo foram enviadas *newsletter* comunicando o lançamento do edital e informações e links do site da REID. A orientação da comunicação foi focada sobre o edital e no tutorial para ajudar na elaboração dos projetos. Também foi inserido no *site* uma ferramenta de rede para perguntas e respostas a dúvidas, o *Formspring*. O formulário de perguntas – e respostas – foi construído de acordo com a demanda dos interessados em se candidatar a integrar o programa e receber os recursos previstos no edital.

No primeiro ano de sua execução, a REID/Casa Brasil criou uma base de operação na Universidade de Brasília, via Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares, realizou com o CNPq a chamada de propostas de projetos. Os 149 projetos submetidos e os 90 projetos selecionados na chamada do Edital MCT/CNPq nº 49/2010 / REID-Casa Brasil resultou na seguinte distribuição geográfica de fomento: 43 projetos submetidos e 29 aprovados da região Sudeste; 38 projetos apresentados e 27 selecionados da região Nordeste; 37 projetos submetidos e 21 aprovados da região Sul; 16 projetos apresentados e 7 selecionados da região Centro-Oeste; e 15 projetos inscritos e 6 aprovados da região Norte.

Durante o primeiro semestre de operação do programa um espaço de publicação de informações foi criado com um grupo de alunos de jornalismo. No que tange à prática, não é possível atuar em rede produzindo informação de sentido único. É necessário, como tarefa da Comunicação, orientar as pessoas para a produção colaborativa. Nesse sentido, a efetiva implantação e funcionamento podem ser garantidos com outros grupos que atuam com o tema Comunicação para iniciar uma produção sistemática de notícias de interesse, como motor de incentivo aos outros participantes e também como indicação de qualidade com o trato da informação.

O arranjo de comunicação culminou com a definição dos públicos atendidos e das rotinas básicas das diversas áreas. Os benefícios decorrentes da concretização deste programa podem ser observados preliminarmente pela distribuição temática, regional e do público-alvo dos projetos fomentados.

A distribuição das áreas temáticas de inserção social dos 90 projetos fomentados caracterizaram 44 projetos da área de Educação (39%), 19 projetos de Tecnologia e Produção (17%), 15 projetos de Comunicação (13%), 8 projetos de Cultura (7%), 8 projetos



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



de Meio Ambiente (7%) , 8 projetos de Tecnologia e Produção e Trabalho (7%), 7 projetos de Saúde (6%) e 5 projetos de Direitos Humanos e Justiça (4%).

O sistema de acompanhamento e avaliação propõe mecanismos informacionais para monitoramento das atividades e dos projetos, por meio da coleta de dados dos diferentes sujeitos envolvidos, segundo a diversidade de técnicas, tempos e espaços de execução dos projetos. A coleta via web é prevista mediante aplicação de instrumentos *online*. Os marcos de acompanhamento e de avaliação dos resultados e impactos incluem a definição conceitual dos indicadores de efetividade, eficiência e eficácia dos projetos implantados. A metodologia utilizada na construção dos instrumentos pressupõe a participação ativa dos atores envolvidos por meio de formação a distância em curso de avaliação de projetos sociais. A abordagem pedagógica prevê a definição dos indicadores de resultados e impactos a partir da sistematização por tema de inserção do projeto, por impactos acadêmicos e de pesquisas e por impactos sociais do projeto. Os indicadores de eficácia acadêmica e de pesquisa estão definidos a partir das diretrizes do Plano Nacional da Educação - 2011/2020, as quais incluem, entre outras, a erradicação do analfabetismo, a superação das desigualdades educacionais, a melhoria da qualidade do ensino, a formação para o trabalho, a promoção da sustentabilidade socioambiental, a promoção humanística, científica e tecnológica do País e difusão dos princípios da equidade, do respeito à diversidade e à gestão democrática da educação.

Dessa forma, a REID/Casa Brasil se propõe a estar presente como força social do Estado nos processos de produção, gestão e usufruto dos valores sociais produzidos coletivamente a partir de uma rede de articulação de forças sociais locais com o uso das TICs e da participação social. O MCT, por intermédio da Secretaria de C&T para Inclusão Social, o CNPq e as universidades representam, neste programa, as forças sociais de fomento e pesquisa para dialogar e cooperar com outros parceiros e instituições a partir de um plano de ação articulado por projetos de intervenção de âmbito local.

Assim, a REID/Casa Brasil não se define somente como um programa de governo vinculado ao conjunto das demais políticas públicas de inclusão digital, é também, e principalmente, um programa de extensão universitária de ação contínua que se constitui nessa dupla dimensão institucional de avaliação de processos, resultados e impactos, considerando tanto o ponto de vista de governo como também o interesse acadêmico e social.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Portanto, trata-se de um espaço de pesquisa-ação com sua sustentação teórico-metodológica e técnico-operacional de governo, vinculadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia, que se encontra em uma primeira fase de execução, definida como a de implementação de uma possibilidade estratégica de institucionalização de seu projeto antecessor Casa Brasil. No que tange à infraestrutura de tecnologia de informação para sua operação, o programa tem desenvolvido e gerenciado os suportes do *site* do Casa Brasil, Moodle do Casa Brasil, Moodle da REID, Portal da REID, Software de Gestão da REID e Wiki da REID. Essas tecnologias estão disponibilizadas no endereço www.reid.unb.br.

O desafio de articulação multisetorial de um programa de governo via Ministério da Ciência e Tecnologia, com vinculação ao conceito de “inclusão digital”, na perspectiva ampla das Políticas Sociais, sob a responsabilidade do Estado, deve ser orientado para introduzir compromissos para produzir efeito socialmente referenciado nas múltiplas ações de outros programas sociais, isto é, na intersectorialidade das políticas sociais da educação superior, educação primária, educação popular, cultura, geração de renda e trabalho.

Do ponto de vista da interdisciplinaridade, professores estudantes e profissionais das áreas de comunicação, ciência da computação, serviço social, pedagogia, matemática e educação têm promovido um processo dialógico rico de conceitos, linguagens e referências que, ao explicitarem suas divergências, diversidade e contradições, não impedem uma construção igualmente rica de novas sínteses desenvolvidas a partir de uma reflexão-ação.

Em termos da relação do projeto com a comunidade, ainda há muito o que avançar no projeto, mas, neste primeiro momento, já é possível vislumbrar avanços importantes na medida em que as bases informacionais para o desenvolvimento de uma estratégia dialógica com os sujeitos moradores e agentes extensionistas podem fazer revelar uma inédita articulação em rede das ações extensionistas. Esse patrimônio social compartilhado não partiu do zero, pelo contrário, tem incorporado parcelas significativas do capital social já mobilizado pelo Projeto Casa Brasil, agora em novas bases de relacionamento socioeconômico, político e cultural dessas comunidades.

A REID/Casa Brasil encontra-se em um momento de aderência desse potencial social comunitário consolidado em termos de um engajamento popular autêntico à política de inclusão sociodigital pela via da extensão. No entanto, ainda há problemas nesse processo, principalmente no que concerne à visibilidade compartilhada dessa nova relação entre as comunidades e os proponentes dos projetos selecionados pelo Edital REID/Casa Brasil. Sem a superação dos entraves político-operacionais e técnicoadministrativos que



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



ainda separam os gestores dos coordenadores e estes das comunidades onde atuarão os alunos extensionistas, dificilmente se conseguirá executar uma estratégia de fortalecimento das redes sociais primárias e secundárias das comunidades envolvidas (Faleiros, 1996), onde serão “enredados” os sujeitos individuais e coletivos considerados estratégicos pelos projetos selecionados no Edital da REID/Casa Brasil.

6. Considerações Finais

Considerando que há um compromisso do Programa REID/Casa Brasil em se constituir em um espaço de mediação dialógica entre Estado e Sociedade pela via da extensão universitária, é preciso aqui apontar alguns dos principais desafios do projeto para que se consolide, verdadeiramente, como uma estratégia de conquistas sociais no âmbito das Políticas Sociais. Nesse sentido, não é demais ressaltar que o projeto não pode perder de vista a realidade brasileira como sendo marcadamente constituída por altos índices de desigualdade social. Os desafios postos ao projeto para a superação dessa realidade têm na problemática da inclusão digital um campo fecundo e aberto. Mas, para isso, é necessário consolidar-se como uma Política Social articulada com gestão participativa com recursos humanos atualizados em novas TICs e um fundo de financiamento que dê segurança e expectativa de continuidade das ações no longo prazo.

Os mecanismos institucionais e de gestão em rede necessitam preservar as identidades das instituições e atores sociais envolvidos de maneira a favorecer a participação, colaboração e mobilização em rede que considerem o trato do contexto e das vulnerabilidades socioeconômico e socioambiental. A promoção e consolidação da REID/Casa Brasil como um espaço de ação colaborativa em rede com o uso das TICs, a identificação e articulação de outros parceiros de fomento e projetos para a promoção da inclusão digital e social em rede são grandes desafios da sua operacionalização.

Referências bibliográficas



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



BOSCHETTI, I, BEHRING, E.R., SANTOS, S.M.M., MIOTO, C.T.M. (org.) Capitalismo em crise, política social e direitos. São, Paulo: Cortez, 2010.

BRANDÃO, M. F. R.(Org.) Relatório de Atividades e Desafios: Rede de Extensão para Inclusão Digital: Parcerias entre Academia, Governo e Comunidade. Universidade de Brasília, Brasília, DF. Nov, 2010.

BRANDÃO, M. F. R. e TRÓCCOLI, B.T. Um Modelo de Avaliação de Projeto de Inclusão Digital e Social: Casa Brasil. In: Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, UCB/UnB, Brasília. Anais do XVII SBIE. Brasília, DF. Nov, 2006.

BRANDÃO, M. F. R.(Org.) Relatório de Atividades e Desafios: Rede de Extensão para Inclusão Digital: Parcerias entre Academia, Governo e Comunidade. Universidade de Brasília, Brasília, DF. Nov, 2010.

BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Edital MCT/CNPq nº 49/2010 / REID-Casa Brasil. Disponível em www.cnpq.gov.br.

CASTEL, R. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. Petrópolis: Vozes, 1998.

CASTELLS, M. A Sociedade em Rede. 3ª Ed. São Paulo: Editora Paz e Terra S.A.,1999.

CASTELLS, M. O poder da identidade. São Paulo: Editora Paz e Terra S.A., 2000.

DANTAS, Marcos. A lógica do capital-informação: a fragmentação dos monopólios e a monopolização dos fragmentos num mundo de comunicações globais. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

DAVIS, M. Planeta Favela. São Paulo: Boitempo, 2006.

FALEIROS, V. O paradigma de correlação de forças e estratégias de ação em Serviço Social. In: IAMAMOTO, M. et all. Metodologias e técnicas do serviço social. Brasília: Sesi-DN (Caderno técnico) 1996. (pp.21-30).

FALEIROS, V. Estratégias em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1997.

FREIRE, P. *A pedagogia da indignação*. São Paulo: Editora Unesp, 2000.

FREIRE, P. *Ação cultural para a liberdade e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.1976.

FREIRE, P. *Cultural Action: Dialectic Analylis*. CIDOC, Cuaderno no 1004. Cuernavaca, México,1970.

FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 3a ed. 1971b.

FREIRE, P. *Extensão ou comunicação?*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971^a.

FREIRE, P.*Pedagogia da autonomia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



HARVEY, D. A condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1994.

KOWARICK, L. Viver em risco: sobre a vulnerabilidade socioeconômica e civil. São Paulo: Ed. 34, 2009.

KUNSCH, Margarida. Ciência da informação e biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação. Belo Horizonte, UFMG, 2005.

LOJKINE, J. .A revolução informacional. São Paulo: Cortez, 1995.

LOJKINE, J. O estado capitalista e a questão urbana. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

LOJKINE, J. Alternativas em face da mundialização: a instituição municipal, mediação entre empresa e sociedade In: RAUTA RAMOS (org.). Metamorfoses sociais e políticas urbanas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MANDEL, E. A Crise do Capital. São Paulo: Editora Ensaio, 1990.

MARTIN-BARBERO, J. Ofício de cartógrafo: travessias latino-americanas da comunicação na cultura. São Paulo, Edições Loyola, 2004.

MÉSZÁROS, I. Para além do Capital. São Paulo: Boitempo, 2002.

RAUTA RAMOS (org.). Metamorfoses sociais e políticas urbanas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

RAUTA RAMOS, M.H. Mutações tecnológicas portadoras de novas potencialidades: as redes de cooperação política In: RAUTA RAMOS, M.H. (org.). Metamorfoses sociais e políticas urbanas. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, p. 35-64.

SANTOS, M. e SILVEIRA, L. O Brasil: Território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2001.

SARTÓRIO, K. Inclusão Social e Tecnologia: os desafios da Política Pública de inclusão digital no Brasil. 2008. Dissertação (Política Social) - Universidade de Brasília.

SOUZA, P. C., DAL ROSSO, S. Crise e Processo de Trabalho: o ensino a distância em questão In: XII Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, 2010.

SOUZA, P. C. A questão informacional e o serviço social na contemporaneidade: para um método de análise e certificação de sistemas de informação em Política Social In: 19ª Conferência de Serviço Social, 2008, Salvador.

SOUZA, P. C. Serviço Social e informática In: Capacitação em Serviço Social ed. Brasília: UnB, 2000, v.4, p. 255-270.

SOUZA, P. C. d. A Construção da notícia e as políticas sociais no Distrito Federal. Dissertação de Mestrado – DSS/ UnB, 1993.



SOUZA, P. C. Potencialidades políticas nas práticas de comunicação da CUT: o uso da Internet e o Platô Informacional do DF. Brasília: UFRJ, 2005. (Tese de Doutorado).

SOUZA, P. C. Segregação sócio-espacial na América Latina em tempos de globalização. In: III Seminário de Política Social: Justiça e Direitos de Cidadania na AL, 2006, Brasília - DF.

SOUZA, P. C. Uma crítica francesa acerca do espaço urbano. In: Ser social, Brasília, v. 17, n. 1, p. 14-112, 2006b.